

PROCESSAMENTO E INTEGRAÇÃO DE DADOS PARA INTERPRETAÇÃO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL DA REGIÃO DE FORMOSA (GO)

Silva, L. F. 1; Sousa, E. M. D. 1

¹Universidade de Brasília, Instituto de Geociências

RESUMO: A Faixa Brasília é um cinturão de dobras e empurrões localizado no Brasil Central e uma das mais importantes unidades tectônicas da Província Tocantins. Constitui-se basicamente de dois domínios estruturais, um interno com unidades alóctones, foliação subhorizontal ou suavemente dobrada e médio a alto grau de metamorfismo e um externo, com estrutura de dobras e empurrões com médio a baixo grau de metamorfismo. O foco deste trabalho consiste em mapear feições geológicas na região nordeste da cidade de Formosa-GO, localizada na zona externa da Faixa Brasília, por meio da interpretação de produtos obtidos através de ferramentas de sensoriamento remoto em integração com dados coletados em trabalhos de campo. Interpretações de anaglifos geradas à partir de fotografias aéreas (GDF/CODEPLAN; 1:30.000), SRTM e Modelo Digital de Elevação (MDE), destacaram padrões diferentes de drenagens com terminações angulosas, controladas por estruturas do embasamento. Dois diferentes segmentos de lineamentos se encontram num padrão curvilíneo, indicando um padrão de dobra, sendo encobertos à sul/sudoeste por coberturas sedimentares cenozóicas. Essa característica que pode ser reconhecida por dois padrões homólogos distintos, um à sudoeste, com maior densidade de drenagens formando um padrão dendríticos e à nordeste com menor densidade de drenagens e formando um padrão mais assimétricos. Na região de estudo ocorrem rochas pertencentes ao grupo Paranoá e Bambuí, dispostas por contato tectônico através de uma zona de empurrões. Em campo as rochas encontradas foram: calcário, calcário com lente de material terrígeno, siltito intercalando com arenito fino e arenito médio e grosso. Outra distinção importante, com implicações geológicas são os específicos padrões de lineações. Nos produtos interpretados, o arenito possui lineação em série, acompanhando descontinuidades estruturais, informação confirmada em campo, bem como lentes de coloração escuro observadas em imagens de satélites (RapidEye), foram associados ao calcários mapeados na área de estudo. Os flancos da dobra fotointerpretada possui atitudes estruturais que seguem direção NE com mergulhos para SE e o outro segmento possuem atitudes média NW com mergulhos para NE. A orientação médias das lineações seguem dois trends, WNW e WSW. O sensoriamento remoto mostrou-se uma importante e eficiente ferramenta para este estudo de mapeamento geológico. As informações obtidas através da fotointerpretações possuíram grande correspondência com os dados coletados em campo. No entanto, a intensa deformação dispõe de forma irregular as unidades, de forma que para uma definição mais assertiva acerca de qual grupo sedimentar pertencem às rochas da área de estudo, seja imprescindível a correlação com informações de outra natureza tais como geoquímica, geocronologia etc. Sugere-se que análises geoquímicas e estruturais sejam realizadas para a confirmação correta das unidades, ajudando assim a contribuir para o entendimento do contexto evolutivo dessa porção da Faixa Brasília.

PALAVRAS-CHAVE: FOTOINTERPRETAÇÃO, FAIXA BRASÍLIA, MAPEAMENTO GEOLÓGICO